

CONSCIN-FONTE (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin-fonte* é a pessoa detentora indiscutível, pacífica, do conhecimento teático, específico de determinada linha de cognição, reconhecida consensualmente por ser capaz de lecionar sobre a matéria de modo satisfatório, no nível máximo do momento evolutivo das pesquisas existentes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu também no Século XIII. A palavra *fonte* provém igualmente do idioma Latim, *fons*, “fonte; nascente; manancial de água; origem; causa; princípio”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conscin-líder de cognição. 2. Conscin especializada. 3. Sujeito-fonte.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin-fonte*, *conscin-fonte básica* e *conscin-fonte evoluída* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Conscin usuária. 2. Conscin vulgar.

Estrangeirismologia: a busca da cognição *state of the art* com a pessoa *top* de linha.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto a algum conhecimento especializado em nível máximo na atualidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Evoluciologia; os cosmopenses; a cosmopensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os neopenses; a neopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os parapenses; a parapensidade; os prioropenses; a prioropensidade; o potencializador da autopensidade.

Fatologia: a busca do entendimento das verdadeiras posições intelectuais na Socin; o convívio inteligente com as fontes máximas da cognição evolutiva; o ato de bater na porta mentalsomática certa; a matriz da cognição fundamental; a filial da cognição fundamental; o minicentro de pesquisas; o megacentro de pesquisas; a liderança das investigações; a marca de excelência aplicada às pesquisas prioritárias; o centro maior de excelência técnica; a escolha inteligente e prioritária das companhias evolutivas; a fonte humana de informações evolutivas confiáveis; a triagem inteligente das fontes informativas; a fonte básica de pesquisas; o eixo da hiperacuidade; o dinamizador do compléxis; o amplificador do autodiscernimento; as redes de convivência; as redes de comunicação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o acesso oportuno às *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperacuidade-autodiscernimento na análise da fidedignidade da conscin-fonte*; o *sinergismo entre o pesquisador veterano e o pesquisador calouro*.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da evitação “se algo não serve, não adianta fazer maquiagem”.

Codigologia: o código pessoal de coerência cosmoética.

Teoriologia: a teoria das pesquisas conjuntas.

Tecnologia: as técnicas de comunicação; as neotecnologias comunicativas expandindo globalmente o acesso às conscins-fontes; a técnica pesquisística em equipe.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico de agentes retrocognitores.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Comunicólogos.

Efeitologia: os efeitos profiláticos da checagem da procedência da informação recebida; o efeito halo das pesquisas em grupo.

Neossinapsologia: o incitador à formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo comunicativo emissão-recepção-interpretação-feedback.

Enumerologia: a conscin-fonte profissional / informal; a conscin-fonte autorizada / não oficial; a conscin-fonte oculta / identificada; a conscin-fonte particular / coletiva; a conscin-fonte primária / secundária; a conscin-fonte inesgotável / temporal; a conscin-fonte utilitária / dispensável.

Binomiologia: o binômio pesquisa-fonte; o binômio (dupla) observador-observado; o binômio (dupla) produtor-consumidor; o binômio (dupla) transmissor-retransmissor; o binômio (dupla) reeducador-reeducando; o binômio (dupla) consciencioterapeuta-evoluciente.

Crescendologia: o crescendo conscin usuária–conscin-fonte.

Trinomiologia: o trinômio pesquisa-achado-fundamentação.

Antagonismologia: o antagonismo conscin complexa / conscin simplista; o antagonismo conscin-fonte / fonte da mentira.

Politicologia: a política pesquisística.

Legislogia: a lei de proteção à testemunha; a lei jornalística sobre sigilo da fonte; a lei do maior esforço mentalsomático.

Filiologia: a pesquisofilia; a raciocinofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a cogniciofilia; a autocriticofilia.

Holotecologia: a evolucioteca; a experimentoteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a ciencioteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Evoluciofilia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Conviviologia; a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Paratecnologia; a Heuristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-fonte; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-cobaia; a conscin-modelo; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante

existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin-fonte *básica* = a detentora de conhecimentos especializados relativos à dimensão intrafísica; conscin-fonte *evoluída* = a detentora de conhecimentos especializados em bases multidimensionais ou parapsíquicas.

Culturologia: a *cultura da Autexperimentologia*; os *agentes culturais*.

Caracterologia. À luz da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de conscins-fontes, em geral:

01. **Conscin-fonte afetiva:** o amigo; o parente; o duplista; o compassageiro evolutivo; o cuidador; o acolhedor interassistencial.

02. **Conscin-fonte cognitiva:** o pesquisador; o mestre; o professor; o erudito; o especialista; o autor.

03. **Conscin-fonte contaminadora:** o infectado; o paciente zero; o tomate podre; o sujismundo; o patopensenizador.

04. **Conscin-fonte energética:** o cabeça energética da dupla evolutiva; o doador de energias; o epicon.

05. **Conscin-fonte excitadora:** a conscin-objeto; o sedutor; a sedutora.

06. **Conscin-fonte financeira:** o consultor econômico-financeiro; o provedor; o arrimo de família.

07. **Conscin-fonte inconfiável:** o mentiroso; o caluniador; o fofoqueiro; o jornalista marrom; a criança carente.

08. **Conscin-fonte informadora:** a testemunha; o informante; o comunicador; o repórter; o foca; o correspondente jornalístico.

09. **Conscin-fonte inspiradora:** a musa; a conscin-cobaia; o exemplificador cosmoético; o modelo evolutivo.

10. **Conscin-fonte parapsíquica:** o mediador da consciex-comunicante; o retransmissor das *Centrais Extrafísicas*.

11. **Conscin-fonte repressora:** o censor; o lavador de cérebros; o repressor; o tirano doméstico; o ditador.

12. **Conscin-fonte traidora:** o olheiro; o dedo-duro; o espião; o minidissidente ideológico.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, a tabela de 13 condições confrontativas entre a conscin-fonte e a conscin usuária, homens ou mulheres, de conhecimentos específicos, no caso, relevantes no âmbito das pesquisas avançadas da Conscienciologia:

Tabela – Confronto Conscin-Fonte / Conscin Usuária

N ^{os}	Conscin-Fonte	Conscin Usuária
01.	Recexólogo	Reciclante existencial
02.	Invexólogo	Inversor existencial
03.	Duplólogo	Duplista (homem ou mulher)
04.	Tenepessólogo	Tenepessista
05.	Projeciólogo	Projeter consciente
06.	Epiconólogo	Epicon lúcido
07.	Proexólogo	Proexista
08.	Ofiexólogo	Ofiexista
09.	Despertólogo	Ser desperto
10.	Semiconsciexólogo	Semiconsciex
11.	Teleguiólogo	Teleguiado autocrítico
12.	Evoluciólogo Sênior	Evoluciólogo Júnior
13.	Serenão Serenólogo	Serenão Usuário

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin-fonte, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Fonte da mentira:** Mentirologia; Nosográfico.
08. **Fonte de assombro:** Experimentologia; Neutro.
09. **Fonte de controle:** Conviviologia; Neutro.
10. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.
12. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

A CONDUTA MAIS INTELIGENTE NO UNIVERSO DAS PESQUISAS É QUEM INVESTIGA BUSCAR, EM PRIMEIRO LUGAR, OS TRABALHOS ORIGINAIS DA CONSCIN-FONTE DA COGNIÇÃO ESPECÍFICA PELA QUAL SE INTERESSA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se considera conscin-fonte de algum ramo de conhecimento? Qual?